

## **Entrevista ao Bispo Dr. Stephan Ackermann sobre a decisão na causa Kentenich levantada por Anna Fries (kna) e Felix Neumann (katholisch.de)**

### **1) Porque é que o processo de beatificação está suspenso e não concluído, e em que condições é que o retomaria?**

Depois de consultar os peritos e também com os representantes do Movimento de Schoenstatt, cheguei à conclusão de que não posso continuar o processo neste momento. Há questões por responder. Na minha opinião, não os podemos esclarecer no processo. Se houver acusações de abuso no ar, temos de proceder de uma forma diferente do que prevê um processo de beatificação. Se forem obtidos novos conhecimentos que forneçam uma resposta satisfatória a todas as questões em aberto, não se exclui que o processo possa ser retomado.

### **2) Quais foram os resultados das investigações realizadas pelos peritos encarregados no ano passado pelo Episcopado?**

No se realizaron investigaciones, no llegamos aún a ello. Hasta ahora en diálogo con peritos de diversas disciplinas he buscado el modo de abordar correctamente la situación. En este sentido he tenido que descartar la posibilidad de convocar una segunda comisión de historiadores, porque ésta no puede realizar lo que se necesita aquí: una investigación libre y transparente. Y según otras consultas hechas, quedó claro que eso no puede darse en el marco de un proceso promovido y comisionado por mí, sino que debe desarrollarse de manera independiente.

### **3) Juntamente com as acusações, foram publicados documentos incriminatórios do Pe. Kentenich. Porque é que os testemunhos que surgiram até agora não são suficientes para julgar o fundador de Schoenstatt?**

Creio que os debates dos últimos dois anos, mas também o conhecimento de novos documentos disponíveis, indicam que não estamos no fim do que há a dizer sobre a vida, o trabalho e a espiritualidade do Pe. Kentenich. Além disso, não posso continuar o processo de beatificação de uma pessoa contra a qual existem acusações que não podem ser contestadas com certeza neste momento.

### **4) Considera credível a declaração da testemunha Ir. Georgia Wagner no processo de beatificação, datada de 5 de Junho de 1986?**

Não posso e não quero comentar as declarações individuais feitas no processo de beatificação. Mas posso dizer que, em princípio, levo a sério a declaração da Irmã Georgia Wagner. A sua pergunta aponta para o dilema no processo: esta afirmação faz parte de um puzzle e não pode ser encarada isoladamente. A pergunta deve ser feita: Em que contexto foi feita, existem outras declarações desta pessoa, existem outras pistas noutros locais para o que a Irmã Geórgia está a dizer aqui? E tal puzzle - cheguei a esta convicção no decurso das minhas consultas - não pode ser resolvido no âmbito do processo de beatificação de tal forma que consigamos obter o quadro geral necessário. Há uma necessidade de estudos individuais por várias disciplinas, cujos resultados podem ser reunidos. É precisamente por isso que estou a encorajar a investigação para responder às



**schoenstatt.org**



questões pendentes.

**5) Como irá o Episcopado acompanhar as novas investigações sobre o Pe. Kentenich e contribuir para responder à questão de saber se o Pe. Kentenich foi um agressor?**

Com a suspensão do processo, não haverá mais actividade por parte do Episcopado. Seguirei com interesse, naturalmente, se existe um inquérito independente e interdisciplinar sobre a pessoa do Pe. Kentenich e os resultados que este produz. Pessoalmente, não participarei. É também importante para mim dizer que a suspensão do processo de beatificação não significa um julgamento negativo sobre o trabalho internacional de todos os envolvidos nos diferentes grupos e Institutos do Movimento de Schoenstatt. As famílias, os jovens, as muitas mulheres e homens estão a caminho mandatados pelo Evangelho e dão testemunho do Senhor da Igreja, cuja Ressurreição acabamos de celebrar uma vez mais.

*Original: alemão /3/5/2022). Tradução: Lena Castro Valente, Lisboa, Portugal*





schoenstatt.org

 [www.schoenstatt.org](http://www.schoenstatt.org)  
 [info@schoenstatt.org](mailto:info@schoenstatt.org)  
 /schoenstattorg  
 @schoenstattorg  
 @schoenstattorg



schoenstatt.org

 [www.schoenstatt.org](http://www.schoenstatt.org)  
 [info@schoenstatt.org](mailto:info@schoenstatt.org)  
 /schoenstattorg  
 @schoenstattorg  
 @schoenstattorg

**PARA USAR NOS PDF**



**schoenstatt.org**

 [www.schoenstatt.org](http://www.schoenstatt.org)  
 [info@schoenstatt.org](mailto:info@schoenstatt.org)  
 /schoenstattorg  
 @schoenstattorg  
 @schoenstattorg